



nu

souto moura
projecto casa barcelona
rem koolhaas

01 [abril 2002] € 2,5

[ficha técnica]

DIRECTOR

Pedro Jordão

REDACÇÃO

Bruno Gil, Carina Silva, Carlos Guimarães, Carolina Ferreira, Irina Sales Grade, Joana Alves, José Brites, Marta Pedro, Pedro Canotilho, Vera Pinto

COLABORADORES

Adelino Gonçalves, António Olaio, Ana Dourado, Doriana Santos, Hélder Ferreira, João Santos, Jorge Figueira, Luís Martins, Susana Faria, Vasco Pinto

GRAFISMO

Eduardo Nascimento, Mário Carvalho, Rui Aristides

CAPA

Bruno Gil, Pedro Jordão

IMPRESSÃO

Imprensa de Coimbra, Limitada

PERIODICIDADE

Mensal

TIRAGEM

300 exemplares

ISSN

1645-3891

PROPRIEDADE

NUDA/AAC – Núcleo de Arquitectura

CONTACTOS

NUDA/AAC – Núcleo de Arquitectura

Departamento de Arquitectura
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Coimbra
Colégio das Artes
Largo D. Dinis
3000 Coimbra

tel [darq] : 239 851 350

fax [darq] : 239 829 220

e-mail: nuda_aac@hotmail.com

[índice]

[editorial] encruzilhadas p03

Pedro Jordão

projecto casa barcelona p04

Nuno Costa

vamos transformá-lo em electrodoméstico p08

Jorge Figueira

referências p09

Irina Sales Grade

souto moura | a transparência dos gestos p10

Ana Dourado, Pedro Jordão & Susana Faria

kool(haas) p18

Hélder Ferreira, João Santos & Luís Martins

[1º acto] jubileu 2mil p22

Adelino Gonçalves

[prova final] cenários quotidianos p26

Doriana Santos

[contaminações] duchamp p28

António Olaio

[cheese-ham files] #1 p30

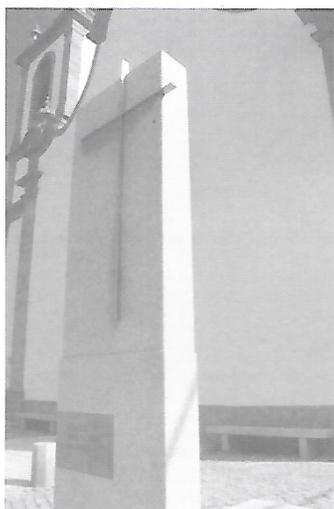
Vasco Pinto

[?] alberto campo baeza p31

Jubileu 2Mil

monumento comemorativo em lagares da beira

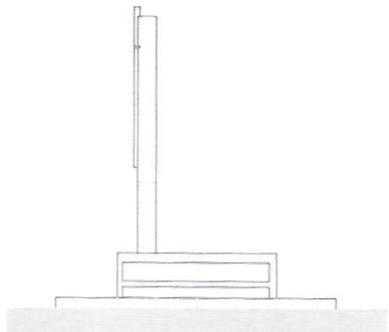
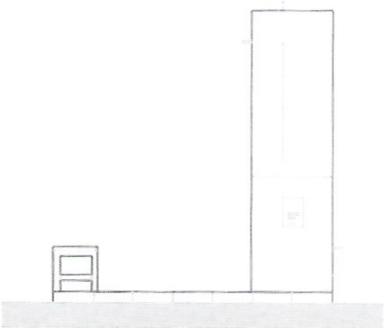
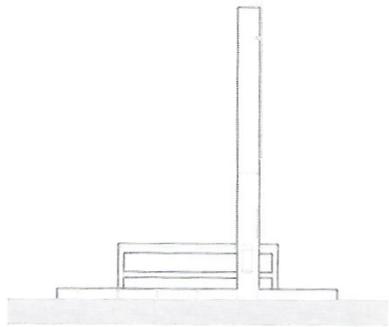
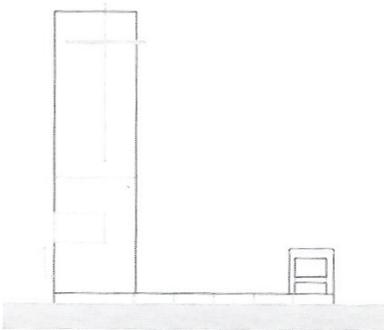
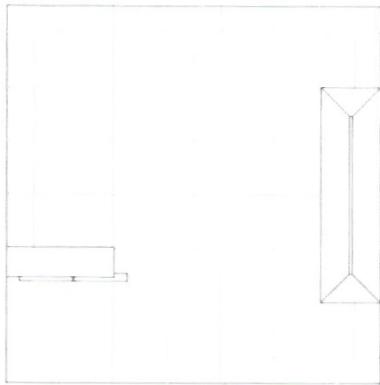
Adelino Gonçalves *



Começo pelo fim. Pelo voluntarioso Sr. Henrique que queria ser tão prestável como o carteiro de Jacques Tati em dia de festa na aldeia. Mas pôr em pé um bloco de granito com mais de três metros de altura com o auxílio de uma única corda, não é exactamente o mesmo que pôr em pé um poste de madeira com o auxílio de várias cordas. Por isso ele partiu, oferecendo, como prenda de Natal, dois blocos de pedra e uma noite passada na pedreira a trabalhá-las. E assim se regressou à ideia original: uma pedra superior para encastrar a cruz e uma pedra inferior para as chapas com textos e um luzeiro. São fortes os designios de Deus.

A Comissão da Fábrica da Igreja de Lagares, à semelhança de muitas outras paróquias, quis assinalar o Jubileu do ano 2mil com um monumento a inaugurar, obviamente, ainda durante esse ano. Pediram-me em Novembro que o desenhasse. A ideia era apenas a de colocar uma estela no adro da Igreja. Coisa simples e não muito cara, mas que deveria ter um gesto artístico qualquer. Por isso chamaram um arquitecto. Uma opção com afinidades à citação do Momus de Alberti que o professor Krüger tem vindo a fazer.

O que a Comissão queria era um intermediário que soubesse desenhar um objecto que ligasse o divino e o terreno. Para isso não chegava um padre e um construtor. Era necessária a filosofia de um artista. Tanto mais que a Comissão não tinha nada que se assemelhasse a um *programa*. A ideia de uma estela era apenas e só isso: uma pedra com inscrições. A verdade é que eu não tinha, nem tenho, uma filosofia que transforme uma pedra num monumento, do modo como entendo esse conceito. Desconheço essa alquimia. Um monumento que decorre da acção do *tempo* é uma coisa. Desenhar um objecto para ser, no imediato, um monumento, é outra coisa. O monumento evoca uma recordação e uma memória partilhada. Não nos remete para o indivíduo, mas sim para a comunidade.



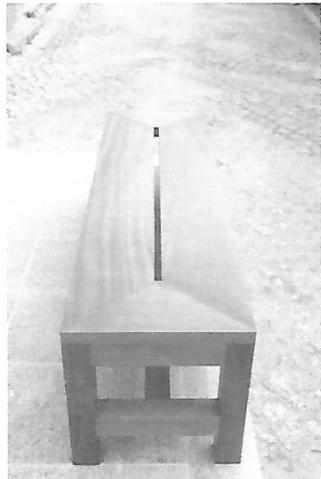
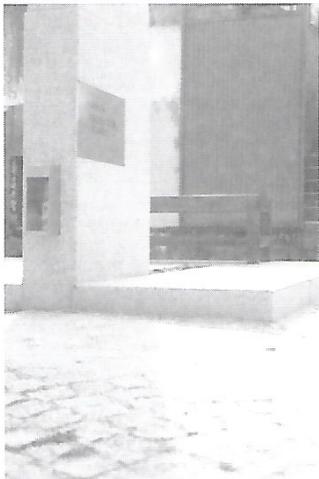
A minha intervenção começou por estabelecer novos pressupostos. E novos preços. Propus que a iniciativa não fosse apenas da Fábrica da Igreja, mas sim de toda a aldeia, pois só assim teria razão de ser a inscrição do seu nome no monumento. E só assim poderia explorar algumas ideias que iam fermentando, ainda que mantendo a pretendida simplicidade para não derrapar nos dois requisitos... E na ausência de um material divino que me permitisse criar formas celestiais e esplendorosas, propus que usássemos o granito, o aço e a madeira de afizélia na composição de uma forma simples.

A proposta baseia-se na crença de que devia ser criado um lugar para essa estela. Uma base que a separasse da calçada de cubos de granito que hoje envolve a Igreja e cruzasse a ideia de que a representação de Deus deveria incluir também a representação do Homem, criando algo mais próximo de um cenário constituído por símbolos, ainda que tingido por um sentido qualquer de utilidade mais mundana.

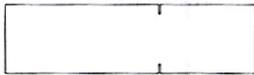
A base tem a forma mais imediata. Foi essa a simplicidade que prometi. Criar formas imediatas e problematizá-las apenas nas suas proporções: um quadrado executado com lajetas e lancis de granito; um bloco superior para encastrar a cruz de aço; um bloco inferior para encastrar a caixa para o luzeiro e chapas com textos; um banco; e uma caixa de terra. Procurei a força da imagem na aproximação a uma impossibilidade, como avisava o filósofo: *há muitas camas e muitas mesas (...) mas as ideias que correspondem a esses artefactos são duas, uma para a cama, e outra para a mesa (...) mas a ideia propriamente dita, não há artifice que possa executá-la*¹.

Depois seguem as histórias do monolito de três metros e meio de orgulho que o pedreiro arranjou e o Sr. Tati de Lagares partiu, e de uma intervenção com objectivos pouco claros de demolição e remontagem de uma casa com pretensões de palacete, junto da Igreja, para a qual não foi necessário o artista. A filosofia do construtor foi suficiente. Embora a imagem, hoje, seja contrária àquela referência ao Momus: estão lá, ainda, as pedras amontoadas no adro, apesar da opção mais avisada de chamar os construtores.

* arquitecto, docente da Universidade de Coimbra



¹ [República, 596b]



#01

Apoios:



auditene, lda.
PROJECTOS
AUDITORIAS ENERGETICAS

Rua Brito Capelo, 807
4450-076 Matosinhos
Telef. 22 939 7540 - Geral
F a x. 22 935 0141
E-mail: auditene@mail.telepac.pt

Áreas de Actividade:

Projectos de Electrotecnia
Projectos de AVAC e Gás
Projectos de Redes de Fluidos
Projectos de Energia

www.xm.com.pt

XM

ESCADAS DO QUEBRA-COSTAS 7
3000-340 COIMBRA PORTUGAL
tel+351 239 821708 fax+351 239 821709